

Sobre um nome não dado, fronteiras devidas VI
Lucy Salles e Renata Danicek

De 28 de abril até 29 de maio de 2015

Abertura: 28/4, terça-feira, às 19h.

De terça a sexta das 14h às 19h e aos sábados das 10h às 16h.

No espaço cultural da Casa Amarela

Rua José Maria Lisboa, 838 - Jardim Paulista

www.espacoamarelo.com

Sobre um nome não dado, fronteiras devidas VI
Ocupação de espaço - Cenas/Instalação
Lucy Salles e Renata Danicek

Lucy Salles

Cena I Vestígios vermelhos na casa d'Ávó

*“Objetos íntimos, brancos, vermelhos
rastros de amor ou de dor?*

Como saber o que não foi dito?”

Instalação - serie A sala do chá - 1.40m x 2.50m

Composta por: objetos-arte

materiais: mesa, toalhas de rendas, almofada,
jogo de chá, frutos vermelhos, talheres

Lucy Salles - Artista plástica, membro do ProCoa (Projeto Circuito Outubro Aberto), participa de fóruns, publicações culturais, livro, exposições e pesquisas. Trabalha com a memória emaranhada do universo familiar feminino: retratos, rendas, fios, brancos, vermelhos, absorventes bordados, relações entre avós, mães e filhas, suas semelhanças e diferenças.

Entre as árvores frutíferas de seu atelier, uma se destaca: velha cerejeira que todo Outubro oferece sedutores frutos; prová-los não lhe bastou, fotografou, espremeu, esmagou, extraindo sumo/tinta, cor/paixão, manchando rendas, lençóis, papéis...

Renata Danicek

Cena I I

São 12
12 de 12
12 = 1 dúzia
12 horas diurnas
12 horas noturnas
12 meses
12 signos do zodíaco
12 apóstolos
12 constelações
12 poderes cósmicos
12 meridianos básicos
12 animais do zodíaco chinês
12.....

Instalação - série: Horse Brasses - Painel parede central "A" 1,98x0,99
Fotografia-mosaico-madeira-pastilhas-pérolas-vidro-acrílico

A proposta é refletir sobre a questão estética da obra, utilizando o objeto escolhido da coleção, a fotografia, o mosaico, e a xilogravura no processo de impressão digital.

Renata Danicek - Artista plástica experimental, desenvolve sua linguagem principalmente através de mosaicos, sempre pesquisando materiais diversos para aplicação em seus projetos. Trabalha a arte como um movimento de fragmentar e unir. Alicate na mão, "tagliolo" e "martellina" ao lado. Procura, escolhe, sente, recolhe, quebra, parte, desfaz, martela, refaz, molda, une, cola "tessela à tessela", pequenos pedaços que formam um todo.

Faz parte de um grupo de artistas que participam do projeto circuito outubro aberto -Procoa.

Programação Palestras:

Dia 27/05/2015, quarta-feira, às 19h00

Conservação e Restauro, com Valeria de Mendonça

Coordenadora do Núcleo de Conservação e Restauro da Pinacoteca de São Paulo - SP

Dia 19/05/2015, terça-feira, às 19h00

Fragmentando e unindo pedras - pesquisa - processo de trabalho - Oficina/Atelier, com Renata Danicek

Relato sobre o processo construtivo e a experiência de trabalhar o mosaico.
Programação: Fotos do processo de trabalho, atelier e material.

Dia 12/05/2015, quinta-feira, às 19h00

Palestra com Lucy Salles

Relato sobre o desenvolvimento e sequência das etapas do projeto sobre a memória familiar, em busca de uma poética do cotidiano feminino nas gerações antecessoras.

Dia 14/05/2015, quinta-feira, às 19h30

Palestra com a Prof^a Branca Coutinho de Oliveira: Poética da multiplicidade

Possui graduação em Licenciatura Curta e Plena em Educação Artística - Fundação Armando Álvares Penteado (1978), mestrado em Poéticas Visuais - Universidade de São Paulo (1992) e doutorado em Artes - Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é Professora Doutora nos Programas de Graduação e Pós-graduação do Departamento de Artes Plásticas da ECA/ USP. Desenvolve projetos de pesquisas com ênfase em processos artísticos audiovisuais em meios digitais. Como mote investigativo, no âmbito das tecnologias de produção e multiplicação de imagens, explora as virtualidades sógnicas relativas às afecções do corpo, percepções do espaço e representações do tempo. Coordena o Grupo de pesquisa Poética da Multiplicidade, certificado pela USP e CNPq. Fundadora do Atelier Paulista, um centro de referência em estudos e pesquisas artísticas na área de gravura, desenho, pintura, multimídia e intermídia, presta consultoria nos respectivos campos de conhecimento.

Objetivo

Refletir e pesquisar sobre os processos técnicos de produção e reprodução, impressão, utilizando a linguagem plástica contemporânea nas questões de formação de identidade-arte, através da construção simbólica.

Público Alvo - Estudantes, artistas e público em geral.

Máximo 12 pessoas.

Inscrições pelo site www.espacoamarelo.com

O projeto do NACLA – Núcleo de Arte e Cultura Latino Americana, “ **Sobre um nome não dado, fronteiras devidas**”, ocupa o **Espaço Amarelo** pela quinta vez, para propor uma reflexão e discussão sobre as questões dos processos produtivos e reprodutivos na construção da obra de arte e o uso das novas ferramentas de acesso desta produção que caminha com o seu tempo. Na busca de nomenclaturas a serem dadas a esta produção híbrida, resultante de processos tradicionais e digitais. Fronteiras estão sendo devidas.

“... a arte é um produto humano contextualizado nas visões de mundo da sociedade contemporânea na qual se insere.” Giambattista Vico (1668-1744)

“... a arte sempre esteve associada à tecnologia, ou seja, não existe arte sem tecnologia.”
Vilém Flusser (1920-1991)

O **Espaço Amarelo** desenvolverá fóruns, palestras, publicações e debates abertos com a presença de artistas, professores, críticos, impressores tradicionais e digitais, coletando e trabalhando o material que será apresentado durante o processo da ocupação/cenas/instalação **Sobre um nome não dado, fronteiras devidas VI**.

Refletir sobre os processos técnicos de produção e reprodução, utilizando a linguagem plástica nas questões de fragmentação e de raízes culturais, na busca de uma identidade ao mesmo tempo existencial, expressiva e técnica.

Indo um pouco mais além, refletir sobre como o artista na atualidade, com a diversidade de influências culturais, encontra uma expressão particular e conquista a sua cidadania.

NACLA

NACLA – Núcleo de Arte, Cultura Latino Americano

É um espaço dedicado ao desenvolvimento de projetos de arte e cultura que queiram expressar, sobretudo, atualidade cultural artística nas Américas.

O NACLA pretende divulgar, através de intercâmbios, esses valores participando do contexto global da arte, como um espaço de pesquisa, estudos, reflexão, documentação, irradiações na troca de projetos e publicações que se referem aos diferentes contextos culturais americanos.

O NACLA tem conceito de laboratório e transferência do saber, é um espaço de atuação híbrida, de recebimento, distribuição, colaboração, convivência e parcerias.

Desde 2012 mantém parceria como Espaço Amarelo, espaço cultural da Casa Amarela, responsável pela conservação do acervo do IAED-Instituto de Arte Educação Desenvolvimento, tendo desenvolvido em conjunto projetos diversos como: Cadernos de NACLA, Oficinas Expositivas, Projetos Itinerantes, Processos de Reflexão, Filmes, Ocupação de Espaço e Irradiações.

ESPAÇO AMARELO

A Casa Amarela, inaugurada em fevereiro de 2012, inaugura em 2013 o **Espaço Amarelo**, o espaço cultural da Casa Amarela, responsável pela conservação do ACERVO IAED, formado ao longo dos últimos 60 anos pelas coleções de artefatos indígenas criado pelos irmãos Villas Bôas; das coleções da cultura africana e de arte experimental e de vanguarda, criadas pelo casal Fernando Silva e Catherine Young; e pelos projetos do antigo Espaço Cultural Yázigi, concebidos por Lucia Py e com a sua curadoria.

Além da conservadoria do acervo, o **Espaço Amarelo**, visa ser um espaço de reflexão e produção artística e cultural.

O **Espaço Amarelo** é composto de uma área de reserva técnica; uma área expositiva da coleção indígena, denominado Museu Xingu; uma área de exposição de trabalhos, similar a uma galeria; e ao mesmo tempo é uma sala de reuniões e palestras aberto ao público.

O **Espaço Amarelo** tem por objetivo desenvolver projetos para a revitalização e divulgação do seu acervo, assim como atividades voltadas para a reflexão e produção artística na atualidade.

O **Espaço Amarelo** tem um compromisso com as pessoas e a contemporaneidade, trabalhando a produção cultural latino-americana.

Preserva a cultura indígena - acervo Museu Xingu, promovendo ações na fomentação da interculturalidade.

ProCoa – Projeto Circuito Outubro Aberto – Movimento de abertura de ateliers de artistas plásticos residentes em São Paulo para dar acesso ao processo de pesquisa, desenvolvimento e construção de produção artística como um todo.